

COMBATE À EVASÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Combate à evasão nas escolas brasileiras**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Dados recentes divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com base no Censo Escolar da Educação Básica, indicam uma redução no número de matrículas na educação básica brasileira entre os anos de 2025 e 2026. O levantamento mostra que a queda ocorre principalmente nas etapas finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, níveis historicamente marcados por maiores índices de evasão escolar. De acordo com especialistas, fatores socioeconômicos têm peso significativo nesse cenário, como a necessidade de muitos jovens ingressarem precocemente no mercado de trabalho para complementar a renda familiar. Além disso, desigualdades regionais, dificuldades de acesso à escola e a falta de políticas consistentes de permanência também contribuem para o problema.

Pesquisadores apontam que lacunas de aprendizagem acumuladas, após o período de ensino remoto durante a pandemia, continuam impactando a trajetória escolar de diversos estudantes. Diante desse contexto, educadores defendem a ampliação de políticas públicas voltadas à permanência dos alunos na escola, incluindo programas de assistência estudantil, melhoria da infraestrutura educacional e estratégias pedagógicas mais atrativas, capazes de reduzir a evasão e garantir o direito à educação.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar da Educação Básica – Resultados e estatísticas educacionais. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 2026.

TEXTO 2

A redução no número de matrículas na Educação Básica brasileira nem sempre está diretamente associada ao abandono escolar. Em alguns casos, esse fenômeno também pode refletir mudanças demográficas ocorridas no país nas últimas décadas.

Estudos populacionais indicam que o Brasil passou por uma significativa queda nas taxas de fecundidade ao longo do tempo. Enquanto na década de 1960 a média ultrapassava seis filhos por mulher, atualmente esse número está próximo de 1,5 filho por mulher, valor abaixo do nível de reposição populacional. Essa diminuição está relacionada a fatores como maior acesso ao planejamento familiar, aumento da escolarização feminina e mudanças nas dinâmicas

sociais e econômicas das famílias. Como consequência, há menos crianças nascendo e, portanto, menos estudantes ingressando nas etapas iniciais da educação básica. Nesse contexto, especialistas ressaltam a importância de distinguir dois fenômenos diferentes: a queda da natalidade, que reduz o número potencial de alunos, e a evasão escolar, que ocorre quando estudantes matriculados abandonam a escola antes de concluir sua formação.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: fecundidade e mudanças demográficas no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE.

TEXTO 3

Estudos em economia da educação indicam que o abandono escolar pode gerar perdas significativas de renda ao longo da vida. O economista Gustavo Ioschpe, especialista em economia da educação, destaca que o nível de escolaridade está diretamente relacionado às oportunidades no mercado de trabalho e aos salários recebidos pelos trabalhadores. De acordo com o pesquisador, a educação exerce papel central no desenvolvimento econômico porque amplia as competências profissionais e aumenta a produtividade do trabalhador. Nesse sentido, indivíduos que abandonam a escola antes de concluir a educação básica tendem a enfrentar maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho e permanecem, com maior frequência, em ocupações de baixa qualificação e menor remuneração.

Além dos impactos individuais, especialistas apontam que a evasão escolar também produz efeitos econômicos mais amplos, pois limita o desenvolvimento do chamado capital humano, conceito utilizado na economia para explicar como educação e qualificação profissional contribuem para o crescimento econômico de um país. Assim, ampliar a permanência dos estudantes na escola é considerado um fator estratégico não apenas para reduzir desigualdades sociais, mas também para fortalecer o desenvolvimento econômico no longo prazo.

Fonte: IOSCHPE, Gustavo. *A ignorância custa um mundo: o valor da educação no desenvolvimento do Brasil*. São Paulo: Francis, 2004.

TEXTO 4

Matrículas na educação básica caem 1 milhão em um ano

Educação infantil e ensino médio estão entre as etapas com redução de alunos

Total de matrículas



Matrículas por etapa

	2024	2025
Educação infantil	9.491.894	9.286.182
Ensino fundamental	26.002.356	25.806.767
Ensino médio	7.790.396	7.370.879
Curso técnico concomitante	313.866	348.446
Curso técnico subsequente	993.442	832.032
Curso técnico não articulado ao ensino médio regular	-	19.586
Curso FIC concomitante *	105.649	99.787
Qualificação profissional exclusiva não articulada ao ensino médio	-	2.632
EJA **	2.391.319	2.252.069

* FIC: Formação Inicial e Continuada

** EJA: Educação de Jovens e Adultos

Obs.: Cursos concomitantes são feitos junto com o ensino médio, e os subsequentes, depois.

g1 Fonte: Censo Escolar (Inep)
Infográfico elaborado em: 25/02/2026

Fonte: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2026/02/26/em-um-ano-brasil-tem-queda-de-1-milhao-de-matriculas-nas-escolas-diz-censo-e-ensino-medio-registra-menor-numero-de-alunos-do-seculo.ghtml>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.